

## VISÃO DO CORREIO

# Democracia, sempre. Violência, nunca

O Brasil vai às urnas neste domingo, na maior festa da democracia. Desde que o país conseguiu se livrar da nefasta ditadura militar instalada em 1964, os dias de votação se tornaram motivo de orgulho para os brasileiros. O direito de escolher seus representantes nos governos e nos legislativos passou a ser uma conquista da qual ninguém cogita abrir mão. Portanto, independentemente das posições políticas de cada um, que o respeito ao contraditório prevaleça entre os mais de 156 milhões de votantes cadastrados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

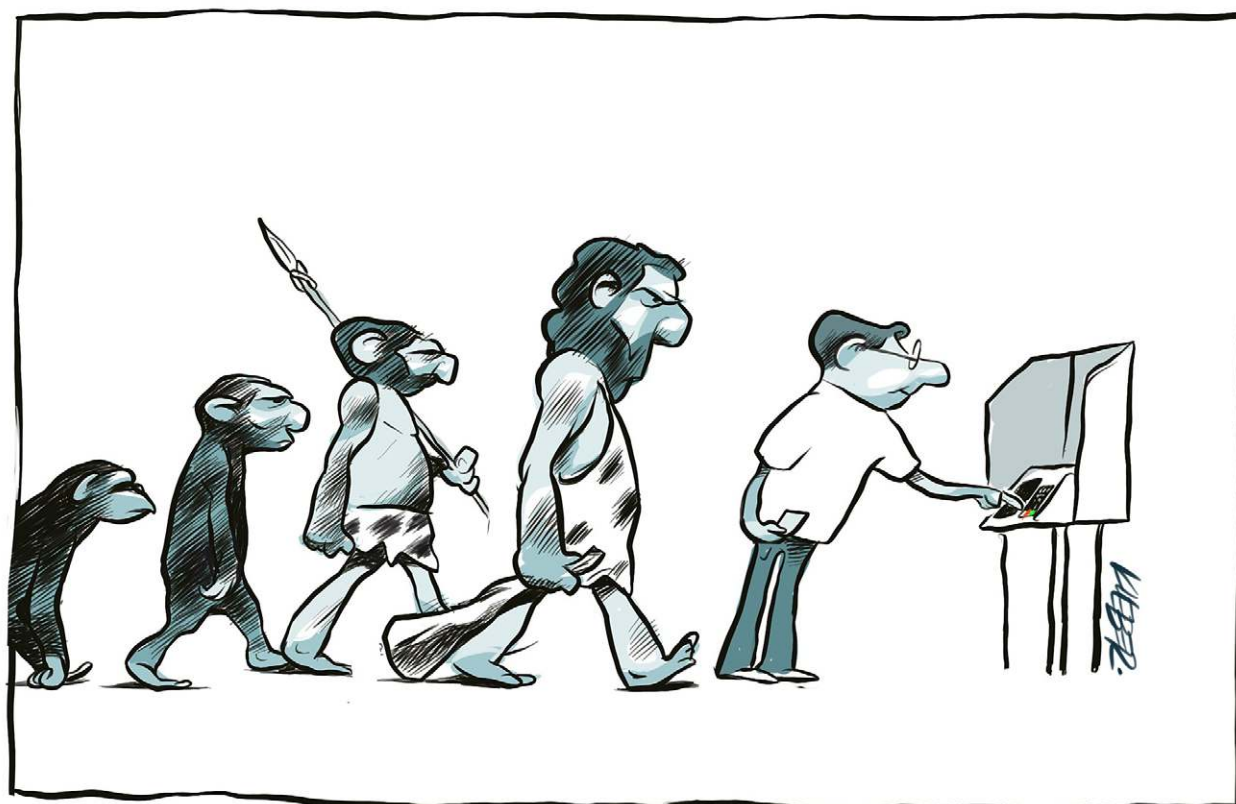
Não há porque transformar a celebração cívica, o exercício da cidadania, em um ato de violência. É inconcebível que, em uma democracia como a brasileira, que passou por tantos testes, os eleitores tenham medo de sair de casa vestindo cores de seus candidatos. A liberdade de escolha é um preceito constitucional. Qualquer tentativa de cerceamento, de intimidação, deve ser repelida com veemência pelas autoridades. Aqueles que não conseguem conviver com diferentes posições devem ser submetidos ao rigor da lei caso extrapolem a linha do bom-senso e da convivência pacífica.

O futuro do Brasil não pode estar atrelado ao desejo de uns e de outros, mas, sim, da maioria. É ela que dará autoridade para que os eleitos no processo democrático possam enfrentar os desafios que estão colocados. O país retornou ao mapa da fome. A inflação massacra a renda das famílias. O desemprego ainda atormenta 10 milhões de pessoas e quase 30 milhões não ganham o suficiente para viver com dignidade. A educação se deteriorou de uma tal forma, que quase metade dos alunos do ensino fundamental não sabe interpretar textos e fazer contas básicas de matemática. O acesso à saúde pública permanece restrito.

O Brasil não cresce de forma sustentável há uma década. A variação média do Produto Interno Bruto (PIB) nesse período foi de apenas 0,3% ao ano. Não há como se falar em inclusão social sem um avanço contínuo da economia. Programas de renda são importantes para reduzir o enorme passivo que o país tem com sua legião de miseráveis, porém, é o crescimento da produção e do consumo o único caminho para reduzir o enorme fosso que separa ricos e pobres. A receita inclui credibilidade e previsibilidade, não um tensionamento constante que alimenta as incertezas e afasta os investimentos produtivos.

Com tanto por fazer, o voto consciente, responsável, com respeito às regras democráticas, é fundamental. O Brasil é maior do que qualquer governante ou legislador de plantão, que chega ao poder por meio da vontade popular, e cabe a ela decidir se o mantém, ao lhe conferir um novo mandato, ou se o pune ao conceder a vitória ao oponente. Essa regra, reforce-se, vale para o presidente da República, para governadores, deputados e senadores. Aqueles que não concordarem com as letras da Constituição, que se retirem do jogo.

Depois de tanta radicalização e de atos e bravatas que estimularam o ódio e o ranco, que em nada contribuíram para o debate, o domingo de eleições deve ser de redenção para um Brasil vibrante, miscigenado, cheio de oportunidades, de esperança. As próximas gerações precisam que as escolhas de agora lhes permitam viver em um país mais justo, inclusivo, diverso. Isso passa pelo fortalecimento da democracia, que tem as suas imperfeições, mas todas as vezes que se tentou afrontá-la, os resultados foram terríveis. A hora é de dizer sim à paz, e um sonoro não à violência.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Circo

Precisamos tirar o chapéu para a inteligência de Roberto Jefferson, dono do partido PTB. Numa jogada genial, lançou um “padre” para concorrer à presidência da República. E graças à Rede Globo, nesse debate que parecia um espetáculo circense, o Presidente do PTB transformou o seu polichinelo, de um Zé ninguém em uma figura conhecida nacionalmente, graças ao seu desempenho despojado, arrogante e cumprindo ao pé da letra a função de cabo eleitoral do Presidente Bolsonaro.

» **Paulo Molina Prates,**  
Asa Norte

## Analfabeto político

Na manhã deste sábado, reportagens, veiculadas pelas emissoras de tevê, mostraram que grande parte dos eleitores não tinham, à véspera da eleição, escolhido deputados federais e estaduais. A maioria vai decidir em quem votar para presidente da República e governador neste domingo. “O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio dos exploradores do povo”, escreveu o romancista, poeta e dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956). O pensamento de Brecht é muito atual e se aplica aos brasileiros que se desinteressam pela política. Esse desprezo acaba levando para os legislativos municipais, estaduais, distrital e federal pessoas desprezíveis que se organizam para agir contra os interesses da sociedade. Elas formam grupos, como o Centrão, que desviam o dinheiro público para o próprio bolso ou para o de grupos, com graves danos na saúde, na educação, na segurança, na cultura e em vários outros setores, que resultam em mais fome e miséria no país. Ainda há tempo de, por meio da internet, identificar a vida pregressa de quem você pretende votar para os legislativos. Não leve para as casas das leis integrantes de facções criminosas.

» **Leonora Lima,**  
Núcleo Bandeirante

## Pesos e medidas

É de se estranhar o impedimento de concorrer a mandatos de deputado federal, os ex-governadores José Roberto Arruda (PL) e Agnelo Queiroz (PT). Veja este caso, temos o deputado distrital José Gomes (PP), foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por coação eleitoral, tornando-o inelegível, no entanto, o ministro Toffoli, concedeu-lhe liminar, suspendendo a inelegibilidade do deputado José Gomes,

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Premier britânica Liz Truss avisa que não recuará do pacote econômico que afundou a libra. Debutando na corda bamba.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Viva a democracia! São os meus mais sinceros votos.**

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

**Se não votarmos com a consciência, coitados de nós!**

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

## » Erramos

*Diferentemente do publicado na reportagem Segurança reforçada para as eleições no DF (1º/10, pág. 13), o Título de Eleitor não é documento indispensável para que o eleitor ou a eleitora vote hoje. Se perdeu o título, pode apresentar um documento de identidade com foto (RG ou carteira de motorista).*

habilitando-lhe a concorrer a uma vaga à Câmara dos Deputados. Nos deparamos com julgamentos com dois pesos e duas medidas. Denota-se que os magistrados com suas sentenças aplicadas nas diferentes casas da Justiça, tem uma leitura bem diferenciada ao que determina a lei nos Códigos. Pasmem, o ministro Toffoli entendeu que a condenação criminal aplicada pelo TRE-DF e TSE foi indevida e imprópria ao deputado e pode ser impactada futuramente por um processo discutido no STF sobre a legalidade de escutas ambientais gravadas sem o conhecimento das partes. Convém salientar que o processo de José Gomes foi para as “calendas gregas” na gaveta do ministro Toffoli o “bom samaritano” do deputado, pois até o momento, não foi julgado. Em suma, o deputado José Gomes está apto na corrida eleitoral, em contrapartida Arruda e Agnelo receberam cartão vermelho.

» **Renato Mendes Prestes,**  
Águas Claras

## Onça sedenta

Hoje, a onça irá sedenta ao ribeirão e não encontrará água suficiente para matar a sua sede. O leão, que andava sumido, chegou primeiro e deixou o leito quase seco. Inconformada, a onça rugirá para os quatro cantos do Brasil ouvir. Todo o cuidado é pouco, a água minguada poderá tornar a onça mais agressiva e é bom que estejamos todos preparados para neutralizar os seus ataques. De olho na onça, fiquemos todos nós, o que ela queria antes pode vir após.

» **Jeovah Ferreira,**  
Taquari

## Constituição

Cumprimentos a TV Globo pela extraordinária e histórica série *Brasil em Constituição*. Trabalho jornalístico exaustivo e completo. Elaborado com esmero e riqueza de detalhes. As reportagens da série traduziram, relataram e enfatizaram a importância da Carta Magna nos anseios e na vida dos brasileiros. Ela garante e protege direitos. Moderna e pioneira, precisa ser respeitada e preservada. No próximo dia 5 a Constituição completa 34 anos de promulgação. Tive o prazer de compartilhar episódios da série com o emocionado ex-deputado, ex-senador e ex-ministro da Justiça, Bernardo Cabral. Hoje, com 90 anos de idade, Cabral teve papel de destaque no Constituinte. Como relator-geral, foi responsável pela redação definitiva da “constituição cidadã”, como definiu Ulysses Guimarães.

» **Vicente Limongi Netto,**  
Lago Norte



**ANA DUBEUX**  
[ana.dubeux@cbrnet.com.br](mailto:ana.dubeux@cbrnet.com.br)

# Vamos para a festa da democracia, Liz

Amor da voinha, hoje abri sua carta. Não havia dia melhor. Queria te dizer que dentro do seu envelope havia esperança. E eu, que não a desonro nunca, a convidei para entrar. Andava sumidinha essa amiga. Seu desenho é lindo. Escrevi uns números atrás dele. Minha cola para copiar nos botões da urna eletrônica. Vai nos dar sorte.

Enquanto escrevo ainda é sábado, mas estou com a roupa de ir, como a juventude diz quando recebe aquele convite irrecusável. Eleição é como Natal e réveillon que a gente comemora desde a véspera, às vezes, é verdade, com direito a quatro anos de resaca. Para mim, eleição é a maior festa que existe. É a festa da democracia. Você já sabe o que é democracia, né, meu amor?

Sim, você sabe ofertar amor e carinho, sabe distribuir sorrisos e abraços, sabe o valor da natureza, sabe que a bondade, o perdão, a solidariedade, a liberdade e o respeito ao próximo são o que há de mais valioso que existe. Seus pais estão fazendo um bom trabalho e nós desejamos um Brasil melhor para você. Desejamos que possa ir e vir, ficar e sair, dizer o que pensa, se expressar livremente e com segurança. Desejamos que você ame sem medo e que você seja tolerante com quem pensa diferente.

Democracia é tudo isso e sem ela muita coisa perde o sentido. Hoje é o dia do voto. Sabia que ele é mais poderoso do que qualquer arma, mesmo que tiro de canhão? O voto é flor que brota sem espinho. E o Brasil é hoje um jardim de 156 milhões de flores. Já imaginou tudo isso plantado na urna eletrônica? Dá para colorir um país todinho, dá para mudar muita coisa.

Já imagino o tamanho da colheita.

Amo e sempre vou amar esse dia. Rezo, voto e saio para um dia longo de trabalho, sem hora para acabar. É assim desde que me tornei jornalista. E, apesar da exaustão e das suas broncas, me sinto muito bem em contribuir para informar a população.

Não se preocupe que já volto para o seu abraço, Liz. Porque olho para você, com esses olhinhos brilhantes e espertos que dizem tantas verdades, e entendo por que eu voto, por que é importante lutar pela democracia e por todas as nossas conquistas. É por você, pelas crianças, pelos velhos, famintos, órfãos, mães, por toda a gente, independentemente de cores, suas vozes, suas religiões, suas escolhas. Voto para seguir sendo eu e para que você possa ser o que quiser.

Um dia você vai votar, meu amor. E vai sentir a emoção que é. Tenho a sensação de que o voto hoje vale ainda mais e que vou sentir o coração bater como no dia da primeira dose da vacina. Vai ser bom e espero que esse sentimento bom se estenda até o fim deste longo dia.

No domingo de eleição de 2018, terminei meu artigo com essas palavras e acho que ainda são válidas:

“Saio hoje para votar ainda com o coração cheio de esperança porque mal ela não faz e é o que nos resta. Confio na capacidade de discernimento daqueles que estavam imersos em dúvidas, mas não se anularam. Confio naqueles que serão capazes de abrir mão de suas convicções pessoais para pensar no Brasil. Confio que tomei a decisão certa e confio que você, meu leitor, tomará também. Pense bem.”

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”*  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

CORPORATIVO  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uigaiga.com.br](mailto:associados@uigaiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uigaiga.com.br](mailto:sucursalf@uigaiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Salim Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade